

**Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP
Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação – FAAC
Departamento de Comunicação Social – DCSO
Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo**

ANA CAROLINA BRANDÃO DA SILVA

SITE “SOY LATINO”

**Bauru – SP
2017**

ANA CAROLINA BRANDÃO DA SILVA

SITE “SOY LATINO”

Relatório de projeto experimental apresentado à banca examinadora em cumprimento parcial às exigências do Curso de Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, para a obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social – Jornalismo.

Orientação: Prof. Dr. Mauro de Souza Ventura

Bauru – SP
2017

ANA CAROLINA BRANDÃO DA SILVA

SITE “SOY LATINO”

Relatório de projeto experimental apresentado à banca examinadora em cumprimento parcial às exigências do Curso de Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, para a obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social – Jornalismo.

Bauru, de de 2017.

Prof. Dr. Maximiliano Martin Vicente – FAAC/ UNESP
Membro da Banca Examinadora

Juliano Ferreira de Sousa
Membro da Banca Examinadora

Prof. Dr. Mauro de Souza Ventura – FAAC/ UNESP
Orientador e presidente da Banca Examinadora

Aos meus pais Maria Izabel e
Valdemar Leandro por todo o apoio
durante essa caminhada, sem eles nada
disso seria possível.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente à minha família pelo suporte dado durante toda a minha vida e em especial durante os quatro anos de graduação. À minha mãe, Maria Izabel pelos aportes financeiro e emocional essenciais para que esse projeto pudesse ser concretizado.

Agradeço às pessoas que participaram desse projeto como fontes de informação e que contribuíram diretamente para o meu crescimento pessoal e profissional, conhece-las e entrevista-las foi a melhor experiência que o curso de Jornalismo proporcionou.

Agradeço ao Adriano, responsável por desenvolver o layout do site, por toda a sua dedicação e paciência durante o desenvolvimento do projeto.

Agradeço especialmente ao meu namorado e companheiro de vida, Tito Silva, pelo incentivo e por sempre acreditar nos meus projetos.

Agradeço à Tayane Abib por ter colaborado com o projeto realizando as traduções dos conteúdos para espanhol.

Agradeço ao orientador, Prof. Dr. Mauro de Souza Ventura, pelo acompanhamento, conselhos e incentivos oferecidos desde à época do desenvolvimento da pesquisa de iniciação científica.

Por fim, agradeço à Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” por ter contribuído para a minha formação pessoal e intelectual.

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso teve como objetivo o desenvolvimento de um site jornalístico sobre imigrantes latinos que vivem na cidade de São Paulo. O site tem como finalidade dar aos imigrantes um papel de protagonismo no relato jornalístico. Para a produção do site foram considerados dois gêneros textuais: o informativo (reportagens e entrevistas) e o opinativo (perfil). Os conteúdos estão dispostos em quatro grandes editorias: Cultura, Trabalho, Países e Política. Além disso, o site conta também com galerias de fotos e vídeos. A produção do projeto considerou todas as fases da produção jornalística como a apuração, a produção de pautas e de conteúdos e a edição. Visando uma maior divulgação, foram criadas uma página na rede social Facebook e um canal no YouTube.

Palavras-chave: Webjornalismo; Reportagem; Imigrantes latinos; Cidade de São Paulo;

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
1.1 Justificativa.....	10
2. OBJETIVOS	12
2.1 Objetivo geral	12
2.2 Objetivos específicos	12
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
3.1 Imigração latina	13
3.2 Jornalismo digital.....	14
3.3 Jornalismo independente	15
3.4 Gêneros e formatos jornalísticos	16
4. PLANEJAMENTO DO PRODUTO	18
4.1 Custos de implementação	19
5. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO.....	20
5.1 Descrição das atividades empregadas.....	20
5.1.1 Pré-produção.....	20
5.1.2 Produção dos conteúdos.....	21
5.1.3 Fontes de informação.....	22
5.1.4 Descrição do produto final	23
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	30
8. APÊNDICES.....	32

LINK

Produto disponível no seguinte endereço eletrônico:

soylatino.com.br

1. INTRODUÇÃO

Soy Latino é um site jornalístico voltado aos imigrantes latinos que vivem na cidade de São Paulo e às pessoas que se interessam pelo tema da imigração.

Com matérias que abordam diferentes aspectos da imigração latina na maior metrópole da América do Sul, o site pretende dar visibilidade à comunidade imigrante por vezes esquecida pela grande imprensa e pelos demais moradores da cidade.

O conteúdo de estreia está dividido em quatro editorias principais, sendo elas: cultura, trabalho, países e política. É possível encontrar ao longo das editorias onze reportagens, quatro entrevistas e um perfil. Todos os conteúdos possuem versão em espanhol, considerando que exceção feita ao Brasil e ao Haiti, os países da América Latina possuem o espanhol como primeira língua.

Além das editorias, o site conta também com uma galeria com fotos das manifestações artísticas dos imigrantes ocorridas na Praça Kantuta e de momentos registrados durante a 11ª Marcha do Imigrantes, e uma galeria com pequenos vídeos produzidos no 6º Festival de Música e Poesia do Imigrante e durante a Marcha.

Para a criação do site, foi levado em consideração o trabalho desenvolvido pelo blog MigraMundo, que aborda diferentes assuntos relacionados aos problemas dos migrantes dentro e fora do Brasil. O blog é desenvolvido por jornalistas que se interessam pelo tema e busca defender a migração como um direito humano, através da abordagem das reivindicações dos migrantes.

O advento da internet possibilitou o surgimento de práticas jornalísticas que realizam uma contraposição ao trabalho realizado pelos veículos da grande imprensa. Tais práticas se opõem aos métodos e abordagens utilizadas pela mídia hegemônica. Muitas das vezes, estratos da sociedade que recebem pouca ou nenhuma atenção da mídia tradicional são os grandes protagonistas do relato jornalístico nos veículos que praticam o chamado jornalismo independente. Considerando tais características, principalmente em relação à escolha das fontes de informação, é possível inserir *Soy Latino* no campo do jornalismo independente. A comunidade de imigrantes latinos pouco representada pela mídia tradicional é a principal destinatária dos conteúdos presentes no site.

1.1 Justificativa

Segundo dados da Polícia Federal, o número de imigrantes registrados no Brasil teve um aumento de 160% entre os anos de 2006 (45.124) e 2015 (117.745).

Em 2015, os haitianos lideravam as estatísticas com 14.535 registros, seguidos pelos bolivianos (8.407), colombianos (7.653) e argentinos (6.174). Em números absolutos, os países da América Latina representam as principais nacionalidades de imigrantes residentes no Brasil.

Dados do Sistema Nacional de Cadastramento e Registro de Estrangeiros (Sincre) apontam São Paulo como o estado com número mais expressivo de imigrantes, a maior parte deles (368.188) se concentra na capital.

Apesar da elevada taxa de imigrantes na cidade de São Paulo, ainda parece haver por parte da população paulistana um grande preconceito em relação à cultura dos imigrantes.

A presença da comunidade boliviana na capital, por exemplo, é acompanhada pelo preconceito manifestado pelos moradores. A diversidade cultural dos bolivianos é desconsiderada e eles são estereotipados e vistos como um “grupo homogêneo”, quando na verdade pertencem a diferentes etnias como guaranis, quéchuas e aimarás (MANETTA, 2012). Além da questão cultural, Manetta (2012) reconhece que a comunidade boliviana também sofre com a atribuição de estereótipos em diferentes ordens, como a ordem étnica-racial (todos os bolivianos são índios) e a ordem jurídica (os bolivianos estão ilegalmente no Brasil).

Em entrevista à *TV Folha*, a professora da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo e pesquisadora do Observatório das Metrópoles, Dulce Baptista (2015) ressaltou, parafraseando o teórico Abdelmalek Sayad, que o imigrante é um provisório definitivo. O imigrante é definitivo desde quando ele responde as necessidades do capital, mas é provisório, no sentido que é o primeiro a sofrer xenofobia quando se torna mão de obra excedente. O imigrante é visto como útil em certos momentos, porém em períodos de crise econômica, de aumento de desemprego, é o primeiro a sofrer o processo de rejeição.

Portanto, o projeto procurou contribuir, no âmbito social, para uma maior discussão sobre o tema, tendo em vista o fato de que o desconhecimento agrava situações de preconceito.

Durante o processo de pesquisa para a concretização desse projeto identificou-se a existência de alguns sites voltados aos imigrantes, como o Bolívia Cultural, o El Guia Latino, o Guia do Imigrante, o Planeta Latino entre outros. Apesar da existência dessas iniciativas, prevalece um outro tipo de abordagem que não a jornalística. Guia do Imigrante, por exemplo, mapeia as principais atrações culturais dos imigrantes na cidade de São Paulo sem a utilização de gêneros jornalísticos. Considerando esse fato, o projeto buscou apresentar uma outra abordagem ao tema a partir da aplicação de técnicas jornalísticas como apuração, checagem de informações e redação de matérias.

Em relação à visibilidade da comunidade imigrante nos veículos da grande imprensa, nota-se a prevalência de assuntos de teor negativo. Manetta (2012) destaca o fato de que o jornalismo tende a dar maior destaque a assuntos relacionados ao crime e a miséria envolvendo a comunidade boliviana e ignora outros aspectos da presença dessa população na cidade:

As condições adversas enfrentadas na Bolívia, ou mesmo durante as diversas etapas migratórias empreendidas até a chegada e estabelecimento no Brasil, não são aspectos levados em conta já que são ignorados no processo de produção e veiculação de notícias. Em outras palavras, o boliviano, no senso comum, acaba por tornar-se indesejável, com uma trajetória que não tem importância para os membros da comunidade local. (MANETTA, 2012, p. 267)

Considerando este fato, *Soy Latino* procurou abordar uma perspectiva diferenciada em relação à presença dos imigrantes na cidade de São Paulo através da exposição de temas como a cultura e as reivindicações dos imigrantes.

A abordagem das reivindicações dos direitos dos imigrantes recebeu especial atenção de *Soy Latino*, tendo em vista o fato de que o site pretende contribuir para que o imigrante se reconheça como sujeito de direitos, direitos estes garantidos pela Carta Magna brasileira.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Este projeto teve como objetivo principal o desenvolvimento de um site jornalístico voltado ao tema da imigração latina na cidade de São Paulo, apresentando ao leitor conteúdos pouco presentes nos veículos da grande imprensa.

2.2 Objetivos específicos

- a) Elaborar reportagens, entrevistas e perfis sobre a vida e os problemas sociais, étnicos e culturais enfrentados pelos imigrantes
- b) Mapear manifestações culturais dos imigrantes latinos na rotina da cidade de São Paulo
- c) Elaborar pequenos vídeos sobre temas ligados à vida dos imigrantes latinos na cidade de São Paulo
- d) Criar páginas em redes sociais para divulgar os conteúdos do site

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 Imigração latina

Em 1950 inicia a chamada “nova” imigração latino-americana para o Brasil, marcada pela vinda de bolivianos e peruanos que buscavam no país a especialização profissional. O mesmo ocorreu na década de 1960 com os paraguaios que viam no Brasil uma oportunidade de se especializarem profissionalmente, em decorrência da qualidade dos cursos oferecidos pelas universidades brasileiras.

A intensificação do fluxo migratório latino-americano para o Brasil ocorreu em 1970, época em que, em diferentes graus, questões econômicas e políticas permeavam os países latino-americanos, no campo político destaca-se a presença de regimes militares. Em 1990, o aumento do desemprego e da pobreza, consequências da recessão econômica, afetaram em proporções variadas os países da região. Tais fatos contribuíram para que o Brasil passasse a integrar os movimentos migratórios regionais na América Latina. Baeninger (2012) apresenta dados importantes acerca do tema da imigração entre países da América Latina e países caribenhos: em 1970, o número de migrantes intra-regionais era de 1.218.990, já em 1990 esse número saltou para 2.242.268 pessoas.

Os fluxos migratórios latino-americanos se concentravam em duas áreas: as regiões fronteiriças e as regiões metropolitanas, como, por exemplo, a cidade de São Paulo (Oliveira, 2014). Os imigrantes buscavam ocupar vagas que não exigiam um alto grau de qualificação, a exemplo do setor de costura.

Amparada por dados do Censo Demográfico de 2000, Baeninger (2012) mapeia as modalidades de migração de e para o Brasil, este projeto se concentrou apenas na modalidade de migração para o Brasil. Considerando esse fato, Bolívia, Paraguai, Peru, Colômbia, Chile e Venezuela representavam as maiores proporções de pessoas que chegaram ao Brasil até os anos 2000. Outro dado apontado pela autora é o papel de destaque da Bolívia no cenário da imigração latina no Brasil, ao longo dos anos percebeu-se um considerável aumento no número de imigrantes bolivianos no país. Na década de 1960, a população boliviana que vivia no Brasil era de apenas 2.658 pessoas. O Censo Demográfico 2000 revelou a expansão desse número para 20.388 imigrantes bolivianos.

Para Silva (2012), a transformação da cidade de São Paulo em um dos principais destinos dos bolivianos no Brasil se deve ao fato de a cidade representar a possibilidade de mobilidade social, tanto para os trabalhadores com menor qualificação inseridos no ramo da costura, quanto para os profissionais liberais, caso dos médicos, engenheiros, técnicos, dentistas, entre outros. O autor traça ainda um perfil dos bolivianos que chegaram ao Brasil a partir dos anos 80. Os imigrantes eram, em grande parte, jovens de ambos os sexos, com escolaridade média e que se sentiam seduzidos pelos salários oferecidos pelos empregadores das oficinas de costura.

Em relação aos espaços de fixação, Silva (2012) aponta os bairros centrais da cidade, como Bom Retiro, Brás e Pari como lugares com maior presença boliviana em 1990, devido, principalmente, a concentração de oficinas de costura nesses locais.

Silva (2008) destaca ainda fatores motivadores que explicam a decisão tomada por algumas pessoas de deixarem os seus países de origem, sendo eles: as imagens construídas pelos imigrantes antes da partida, imagens estas questionadas tão logo os imigrantes se deparam com a realidade de outros países, sendo possível fazer referência neste caso aos imigrantes bolivianos que se sentiram atraídos pelas ofertas de trabalho no Brasil, mas que ao chegarem ao país passaram a trabalhar em péssimas condições nas fábricas de costura, e a vontade de buscar melhores condições de vida para si e para os familiares que ficaram em seus países de origem.

3.2 Jornalismo digital

A escolha do formato se relaciona à possibilidade oferecida pelos sites de agregar diferentes recursos (convergência digital) como textos, imagens e vídeos:

Entretanto são essas mesmas características de um novo meio como a World Wide Web – uma síntese de todas as mídias, com as vantagens visuais da TV, a mobilidade do rádio, a capacidade de detalhamento e análise do jornal e da revista, e a interatividade da multimídia – que tornam promissor no jornalismo na Web e podem representar uma revolução para a atividade. (PINHO, 2003, p. 113)

Além da convergência, outras vantagens do jornalismo on-line citadas por Rocha (2011) foram consideradas para a execução do projeto, sendo elas: os baixos

custos de produção e reprodução, não sendo necessário altos investimentos para manter uma página na internet; a interatividade, característica que permite ao usuário sugerir pautas e se sentir de alguma forma parte do processo jornalístico; a complementação, ou seja, a possibilidade do jornalista acrescentar informações ao material já produzido, possível graças ao fato da internet não apresentar limites de tempo e de espaço; a atualização das notícias, apontada pela autora como diferencial do jornalismo on-line e que se caracteriza pela possibilidade do material jornalístico ser atualizado repetidas vezes; a leitura não-linear que oferece ao usuário diferentes possibilidades de navegação e de leitura e a abrangência, ou seja, a possibilidade de pessoas de diferentes lugares do mundo terem acesso ao mesmo conteúdo.

Acrescenta-se às características elencadas por Rocha (2011), a hipertextualidade. O jornalismo on-line permite a ligação entre diferentes textos a partir de links, tal característica permite que o usuário tenha acesso a textos complementares como fotos, vídeos e a sites de conteúdos relacionados. (PALACIOS, 2003)

3.3 Jornalismo independente

Práticas que se afastavam do chamado jornalismo hegemônico e que buscavam questionar o status quo e as abordagens dadas pelos veículos de comunicação da grande imprensa remontam ao século passado.

A comunicação é um campo de batalhas. Nela, o status quo se faz consenso. Nela, os grupos minoritários disputam espaço, chamando atenção para os silêncios da fala hegemônica. Na história do Brasil, não faltam exemplos deste combate. Do monopólio da imprensa nos tempos coloniais às enxurradas de concessões dadas a políticos durante o governo Sarney, pouca coisa mudou. Ainda assim, por pior que fosse a censura, movimentos sociais de resistência sempre conseguiriam criar rotas de fuga, propagar seus ideais e difundir suas lutas. (BENTES, 2008, p. 137)

Os movimentos de comunicação independente viram surgir um novo espaço de disputa com o advento da internet. Diferentemente de práticas como os jornais operários e as rádios livres que demandavam investimento e possuíam um alcance limitado, o jornalismo independente que utiliza as potencialidades do mundo on-line consegue atingir um número maior de pessoas.

Além de explorar abordagens distintas das oferecidas pela grande imprensa, as iniciativas que se enquadram no chamado jornalismo independente não recebem financiamento de grandes grupos de comunicação ou organizações.

Um dos marcos do jornalismo alternativo no Brasil foi o surgimento da chamada Mídia NINJA (Narrativas Independentes Jornalismo e Ação) durante os protestos de junho de 2013. Milhares foram à rua com objetivo de manifestar sua insatisfação em relação à corrupção, os gastos do governo com a iminente Copa do Mundo e a falta de infraestrutura na saúde e educação.

Durante os protestos, a Mídia NINJA realizava transmissões dos acontecimentos enquanto eles ocorriam sem qualquer tipo de edição, utilizando aparatos simplórios como celulares com conexão 3G.

O principal objetivo do grupo era apresentar uma cobertura alternativa à da imprensa tradicional.

Outro importante aspecto que diferencia o jornalismo independente do praticado pelos veículos da grande imprensa é a escolha das fontes de informação. Na mídia tradicional, é dado maior destaque às considerações de fontes oficiais e especializadas. Segundo Sousa (1999), tal tendência acarreta consequências como: acesso limitado aos meios de comunicação daqueles que não são considerados importantes pelos jornalistas; uso dos meios de comunicação como forma de difundir determinadas ideias; maior utilização de notícias pré-fabricadas, como por exemplo, notícias de agência, o que compromete a polifonia de vozes e a dependência em relação às fontes oficiais como meio de manter a eficácia do processo de produção.

Diferentemente dos veículos da mídia hegemônica, *Soy Latino* procurou dar destaque às fontes independentes e dar aos imigrantes um papel de protagonismo no relato jornalístico.

3.4 Gêneros e formatos jornalísticos

Para a elaboração das matérias, foram considerados os gêneros jornalísticos definidos por Marques de Melo (2016) como informativo e opinativo. Segundo as concepções do teórico, os gêneros “refletem aquilo que os cidadãos querem e precisam saber/conhecer/acompanhar, porque justamente nos gêneros esse público encontra respaldo para as suas ações cotidianas” (MARQUES DE MELO; ASSIS, 2016, p. 50).

No gênero informativo foram empregados os formatos reportagem e entrevista. A utilização do formato entrevista se deve ao fato de que a proposta que norteou a execução do site é transformar os imigrantes em protagonistas do relato jornalístico. Como salientou Marques de Melo (2003), o gênero entrevista é “um relato que privilegia um ou mais protagonistas do acontecer, possibilitando-lhes um contato direto com a coletividade” (MARQUES DE MELO, 2003, p.67)

Em Medina (2002) é possível encontrar a definição de entrevista como “uma técnica de interação social, de interpenetração informativa, quebrando assim isolamentos grupais, individuais, sociais; pode também servir à pluralização de vozes e à distribuição democrática da informação” (MEDINA, 2002, p. 8). Tais características foram consideradas para a escolha da técnica entrevista utilizada no projeto, principalmente em relação à superação de isolamentos grupais e à ideia de fomentar à pluralidade de vozes.

A escolha pela técnica conhecida no jargão jornalístico como entrevista pingue-pongue, onde são apresentadas as perguntas e em seguida as respostas, se deve ao fato de que *Soy Latino*, como já salientado, foi criado com a intenção de dar voz aos imigrantes latinos. Como qualquer outra atividade jornalística, foi necessário realizar um processo de seleção, mas a ideia principal ao empregar a técnica da entrevista pingue-pongue era chamar a atenção dos internautas para as considerações dos entrevistados/as, minimizando a ação da repórter.

Além da entrevista, o perfil jornalístico também foi aplicado para a execução do projeto. Segundo Marques de Melo (2003), perfil se enquadra no gênero interpretativo. Neste formato específico, como o próprio nome sugere, é dada maior liberdade à capacidade interpretativa do jornalista. Vilas-Boas (2014) conceitua perfil como uma técnica jornalística que focaliza alguns momentos da vida de uma determinada pessoa.

Para a execução do projeto foi utilizado o tipo de perfil caracterizado por Cabral (1986) como personagem indivíduo. Nesse tipo de perfil, a ênfase é dada ao comportamento do entrevistado, à sua atitude perante a vida e as particularidades do seu modo de atuação.

4. PLANEJAMENTO DO PRODUTO

Desde o primeiro ano do curso de Jornalismo, a autora do projeto demonstrava simpatia por temas que não estavam no raio de interesse dos veículos da grande imprensa. Em diversas oportunidades, a aluna optou por trabalhar com a área do jornalismo independente, como no projeto de pesquisa de iniciação científica em que foi analisado o veículo “Jornalistas Livres”. Sendo assim, a escolha por desenvolver um projeto voltado aos imigrantes latinos da cidade de São Paulo, população que recebe pouca atenção da mídia hegemônica, se mostrou um caminho natural.

Em relação ao meio, durante as primeiras reuniões com o orientador decidiu-se por desenvolver o projeto em formato de site. Inicialmente, foi proposto pela aluna o desenvolvendo de um livro reportagem, porém a experiência do professor em orientar produções de site e as aspirações da autora, relacionadas principalmente ao fato do projeto poder vir a se tornar um portfólio para o ingresso no mercado de trabalho, foram elementos essenciais para o surgimento de *Soy Latino*.

A escolha do formato também levou em consideração o fato de que existem ONGs e entidades que tratam do tema da imigração que podem se interessar pelo conteúdo de *Soy Latino*. Pessoas de diferentes localidades geográficas e que possuem conexão com a internet podem acessar facilmente o site.

O projeto foi elaborado com o objetivo de servir como uma ferramenta de informação para a comunidade de imigrantes latinos que vivem na cidade de São Paulo, assim como também informar as pessoas que se interessam pelo tema da imigração.

Por abordar assuntos considerados densos, os adultos são o público alvo do site. Em relação à classe social, os conteúdos foram pensados para serem consumidos por diferentes estratos da sociedade.

Durante o processo de pesquisa para o desenvolvimento do projeto, percebeu-se que os sites que abordam o tema da imigração latina possuem conteúdos apenas em português. Considerando o fato de que o site não pretende limitar o seu alcance, optou-se por disponibilizar aos leitores versões em espanhol das matérias. Para tanto, foi criado uma “aba” no menu principal do site, em que o leitor pode ter acesso a todos os conteúdos em espanhol, idioma falado em grande parte dos países da América Latina.

Com a finalidade de divulgar os conteúdos e atrair um maior número de leitores para o site, optou-se por criar páginas em redes sociais. *Soy Latino* possui uma *fanpage*¹ no Facebook e um canal no YouTube em que os leitores podem acessar os vídeos disponibilizados no site. Em relação ao canal, devido a limitação imposta pelo YouTube para criação de uma URL própria (os canais devem atingir 100 inscritos para que a função seja liberada), os leitores poderão acessar os vídeos apenas pelo site oficial de *Soy Latino*.

Pensando na disseminação da utilização de smartphones nos últimos anos, optou-se por desenvolver um site que se adaptasse de maneira satisfatória aos diversos dispositivos (desktop, mobile etc). Sendo assim, o layout do site é responsivo, as características do design do site são preservadas independente do dispositivo acessado pelo leitor.

Apesar do projeto não ter sido idealizado com o objetivo de servir a fins comerciais, reconhece-se o fato de que veículos que praticam o chamado jornalismo independente e que, portanto, não estão atrelados à grandes grupos midiáticos, tem realizado campanhas de financiamento coletivos na internet, iniciativa conhecida como *crowdfunding*. As campanhas para a arrecadação de fundos são destinadas às pessoas físicas que se interessam pelos assuntos retratados pelos veículos. Caso a autora opte por dar continuidade ao site, as campanhas de *crowdfunding* podem garantir a viabilidade financeira do projeto.

4.1 Custos de implementação

Na tabela abaixo, encontram-se discriminados os custos necessários para a execução do projeto:

Despesas com transporte/ alimentação	R\$ 500,00
Design do site	R\$ 800,00
Aquisição de domínio	R\$ 40,00
Vinheta de introdução dos vídeos	R\$ 300,00
Total	R\$ 1.640,00

¹ <https://www.facebook.com.br/sitesoylatino>

5. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

5.1 Descrição das atividades empregadas

5.1.1 Pré-produção

Durante o período de execução do pré-projeto foram realizadas reuniões com o orientador com o objetivo de se definir elementos essenciais para a concretização do trabalho.

Após a definição do tema e do formato, partiu-se para a definição das editorias e do layout do site. Foram sugeridos pelo orientador a execução de quinze conteúdos entre entrevistas, reportagens e perfis.

Ao longo do processo de pesquisa, descobriu-se temas interessantes que poderiam ser explorados no site, principalmente em sites e páginas no Facebook de entidades que atendem imigrantes na cidade de São Paulo. A página do Centro de Apoio e Pastoral do Imigrante (CAMI) se mostrou de grande proveito para a definição das pautas, devido ao fato de que a entidade é responsável por planejar e executar a maior parte dos eventos que envolvem a comunidade imigrante da cidade de São Paulo.

A análise dos sites voltados ao tema da imigração também se mostrou necessária. Durante a fase de produção do pré-projeto, a autora teve contato com algumas iniciativas, porém outros sites também foram descobertos e indicados pelas fontes durante o período de desenvolvimento do projeto.

Para conhecer um pouco mais sobre a realidade dos imigrantes na cidade de São Paulo, a autora visitou a Missão Paz, uma das mais conhecidas instituições que acolhe imigrantes de diversas nacionalidades na região conhecida como baixada do Glicério em São Paulo. A instituição presta diversos serviços, como o oferecimento de cursos de língua portuguesa e cursos para capacitação profissional.

Além da visita à instituição, a autora também acompanhou uma palestra sobre “mídia imigrante” promovida pelo blog MigraMundo. Representantes de diferentes iniciativas que tratam da questão da imigração estavam presentes no evento, como o responsável pelo site Bolívia Cultural. A participação no evento se mostrou de grande proveito. Assuntos importantes foram ressaltados na palestra, como, por exemplo, a necessidade de se atentar para a terminologia utilizada quando se trata do tema da

imigração, palavras como “estrangeiro” e “ilegal” não devem ser empregadas. Os palestrantes propuseram a utilização de expressões como “imigrantes indocumentados” ou “imigrantes em situação regular”. Somado ao esclarecimento em relação à terminologia, durante diversos momentos da palestra, imigrantes de diferentes países da América Latina e da África relataram seu descontentamento em relação à representação midiática e ao preconceito manifestado pelos moradores da cidade de São Paulo.

Os conhecimentos adquiridos durante o período de pesquisa se mostraram essenciais para o bom andamento do projeto.

5.1.2 Produção dos conteúdos

Concluídas as fases de definição do formato e pesquisa em veículos que abordam o tema da imigração, iniciou-se o processo de aplicação das técnicas jornalísticas. A metodologia de execução considerou todas as fases do trabalho jornalístico, como a checagem de informação, a elaboração das pautas, o contato com as fontes de informação, a redação e edição dos conteúdos.

O processo de elaboração das pautas se concentrou no mês de setembro, porém alguns temas foram definidos ainda durante o período de elaboração do pré-projeto, como, por exemplo, a cobertura do 6º Festival de Música e Poesia do Imigrante, a reportagem que integra a editoria “Política” sobre alunos imigrantes em escolas públicas de São Paulo e a reportagem sobre a nova Lei de Migração.

Durante os meses de setembro e outubro, o trabalho se concentrou no contato com as fontes, na realização das entrevistas e na redação e edição dos conteúdos a serem publicados. A edição de recursos como vídeos ocorreu no mês de novembro, quando boa parte dos conteúdos textuais já estavam publicados no site.

Devido ao fato de que grande parte das fontes se encontrava na cidade de São Paulo, foi necessário realizar algumas viagens para que as entrevistas pudessem ser concretizadas. Para que o andamento da produção do site não fosse prejudicado, a autora buscava marcar entrevistas com fontes de diferentes matérias em um curto espaço de tempo. A reportagem sobre os trabalhadores imigrantes da “feirinha da madrugada”, a entrevista com o presidente da associação da rua Coimbra e a

entrevista com o casal colombiano proprietário de um *foodtruck*, ocorreram na mesma semana.

Ressalta-se o fato de que aspectos como a arquitetura da informação, a definição da distribuição dos elementos do site como as editorias e a página principal (home) ocorreu durante os meses de setembro e outubro de 2017.

Em dezembro, foram desenvolvidos apenas dois conteúdos, a cobertura do 11ª Marcha dos Imigrantes na Avenida Paulista e o perfil da peruana Soledad Requena. Tal fato se explica pela disponibilidade da fonte retratada no perfil e pela data do evento, que ocorreu no dia 3 de dezembro de 2017.

Com a finalização de todas as etapas propostas para o desenvolvimento do projeto, dedicou-se o mês de dezembro, mais especificamente as duas primeiras semanas, para a elaboração do relatório final.

5.1.3 Fontes de informação

No processo de seleção dos temas a serem abordados no site, priorizou-se os imigrantes como fontes de informação e como protagonistas do relato jornalístico. Em casos específicos, como a reportagem sobre alunos imigrantes em escolas públicas da cidade de São Paulo não foi possível conversar diretamente com as crianças vindas de outros países da América Latina. A timidez e a pouca idade dos alunos foram fatores complicadores.

Apenas a editoria “Países” possui fontes exclusivamente especializadas, como professores de cursos superiores. A escolha por desenvolver a editoria teve como objetivo oferecer aos imigrantes informações sobre seus países de origem.

Ressalta-se o fato de que o contato direto com as fontes de informação foi privilegiado. Em casos específicos, o contato ocorreu via e-mail ou telefone como no caso das fontes especializadas da editoria “Países” que residiam em cidades distantes de São Paulo e Bauru, como, por exemplo, o professor da Universidade de Buenos Aires.

A diversidade de fontes de informação foi uma característica priorizada na execução do projeto. Colaboraram com os quinze conteúdos das quatro editorias do site, vinte e sete pessoas, entre fontes especializadas e fontes independentes, com predominância das últimas.

5.1.4 Descrição do produto final

Para a elaboração do layout do site, optou-se pela contratação de uma empresa especializada em design digital, a agência Komodo. A contratação ocorreu ainda durante o período de férias. Apesar da escolha, todas as decisões em relação ao projeto gráfico foram tomadas pela aluna seguindo as recomendações feitas pelo orientador.

O principal objetivo do projeto gráfico foi privilegiar um design *clean* e funcional que possibilitasse um acesso rápido e fácil aos conteúdos.

O logo do site também foi elaborado pela agência komodo. Desde o início das conversas, a autora deixou claro que gostaria que o logo apresentasse o mapa da América Latina. Foram apresentadas setes opções, sendo a atual a que mais se encaixou à proposta da autora, principalmente em relação ao desenvolvimento de um design *clean*.

Na área superior da página principal do site (home), é possível encontrar dez “abas”, sendo elas:

- 1) Sobre: um breve resumo sobre a proposta e a finalidade do projeto.
- 2) Cultura: editoria que apresenta uma reportagem sobre o Festival de Música e Poesia do Imigrante que acontece anualmente na Praça Kantuta e premia artistas imigrantes; uma reportagem sobre o Grupo Folklorico Kantuta Bolivia, um dos mais tradicionais grupos de dança boliviana em São Paulo; e uma entrevista com a cantora e compositora Victoria Saavedra. A visão da cantora sobre a América Latina e as suas considerações a respeito da identificação do Brasil como país latino-americano foram elementos cruciais para a escolha da entrevistada.
- 3) Trabalho: editoria apresenta uma entrevista com Ronald Soto, presidente da associação dos empreendedores da rua Coimbra; uma reportagem que ressalta os problemas enfrentados pelos trabalhadores imigrantes da “feirinha da madrugada”, localizada no bairro do Brás; uma entrevista com um casal colombiano que possui um *foodtruck* de comidas típicas da Colômbia como forma de complementar a renda e um perfil da ativista dos direitos das mulheres imigrantes, a peruana Soledad Requena.
- 4) Países: editoria apresenta uma entrevista com a especialista em Relações Internacionais Carolina Silva Pedroso sobre as eleições estaduais na Venezuela; uma reportagem sobre a possível volta de Cristina Kirchner como presidente da Argentina;

e uma reportagem sobre as implicações do acordo de paz entre o governo colombiano e as FARC.

5) Política: a editoria possui quatro reportagens, sendo que duas delas apresentam como pano de fundo novas legislações para os imigrantes (a nova Lei de Migração, de âmbito nacional e a lei para imigrantes de âmbito estadual), uma reportagem sobre o evento em referência à mobilização popular conhecida como “Grito dos Excluídos”, na Praça Kantuta e uma reportagem sobre alunos imigrantes em escolas públicas de São Paulo.

6) Vídeos: pequenos vídeos gravados durante os eventos culturais, uma amostra do trabalho da cantora colombiana Victoria Saavedra e um vídeo de momentos marcantes da 11ª Marcha dos Imigrantes.

7) Espanhol: além da possibilidade de acessar os conteúdos na versão espanhol em links disponíveis no final de cada matéria na versão em português, o leitor pode acessar diretamente todos os conteúdos traduzidos através dessa aba específica.

8) Links úteis: catalogação de sites que podem ser do interesse da comunidade imigrante, como os sites dos consulados em São Paulo de países da América Latina e veículos que possuem como tema central a imigração.

9) Contato: recurso que torna possível o contato entre a administradora do site e os leitores. Através do recurso, os leitores podem sugerir pautas e compartilhar suas opiniões sobre as publicações do site.

Abaixo do menu principal do site, encontra-se um carrossel (slideshow) que permite o acesso à seis textos do site. Para a definição das matérias presentes no carrossel foram considerados dois aspectos: o conteúdo (no jargão jornalístico, costuma-se utilizar a expressão “rendeu mais”), e a qualidade e expressividade das fotos.



Figura 1: Carrossel (slideshow) do site Soy Latino

Na página principal, no que pode ser caracterizado como segunda área, é possível encontrar quadros que dão acesso a três textos. Nesta área, estão presentes os conteúdos mais atuais do site.

Optou-se por disponibilizar as fotos feitas durante a cobertura dos eventos culturais na página principal do site.

Ao lado das fotos, encontram-se os vídeos produzidos durante o Festival de Música e Poesia do Imigrante 2017, um vídeo de uma apresentação da cantora Victoria Saavedra para que o leitor possa conhecer um pouco mais sobre o seu trabalho e um vídeo que mostra alguns momentos da Marcha dos Imigrantes 2017. Dois caminhos são oferecidos ao leitor para que ele possa acessar os vídeos: a página principal e uma “aba” no menu principal do site.

A vinheta de introdução presente em todos os vídeos disponibilizados no site foi produzida pelo especialista em produção audiovisual Bruno Tomari.

Para o expediente, a autora se baseou no design do site UOL Tab, conforme sugerido pelo orientador. Em *Soy Latino*, o expediente é fixo no site, ou seja, independente da editoria que o usuário estiver é possível encontrar o expediente no final da página.

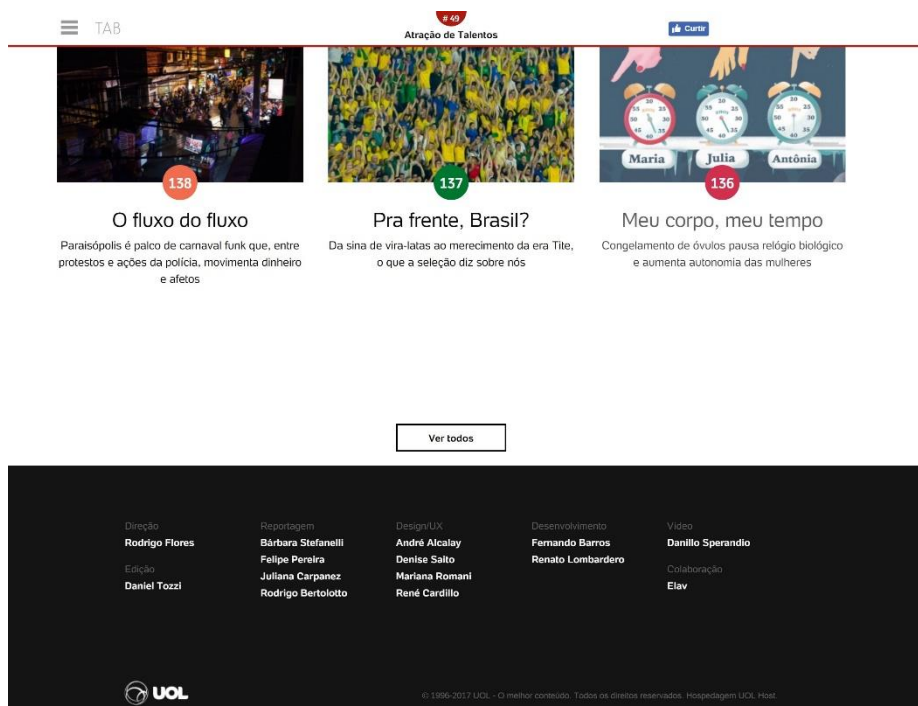


Figura 2: Expediente do site “UOL Tab”

O laranja foi escolhido como cor principal do site, presente em diversos elementos, como no logo, no quadro que dá acesso às últimas postagens, nos títulos presentes acima do carrossel, no menu principal e nas *tags* que aparecem entre os títulos e as fotos. A escolha do laranja como cor principal teve como objetivo ressaltar a cultura latino-americana que possui cores alegres e vibrantes.



Figura 3: Utilização da cor laranja no design do site

Os conteúdos presentes no site, entre entrevistas, reportagens e perfil foram diagramados no mesmo padrão, definido pela autora seguindo a ordem: título, linha-fina, autoria do conteúdo e data da publicação na mesma linha, foto e texto.

A fonte “font family” foi escolhida para títulos, linhas finas, legendas de fotos e outros elementos textuais presentes no site. Apesar da fonte não ser serifada, a escolha não prejudica a leitura dos conteúdos. À exceção dos títulos e das linhas-finas que possuem tamanho 10, todos os outros elementos textuais possuem tamanho 12. Optou-se também por acrescentar capitular em todos os conteúdos por questões estéticas, além da ideia da padronização.

O site oferece um recurso para que pessoas com dificuldade de leitura possam acessar os textos sem grandes problemas. Ao clicar nos ícones presentes na área superior do site, é possível realizar alterações como aumentar ou diminuir o tamanho das letras, e mudar a cor da tela.



Figura 4: Recursos para pessoas com dificuldade de leitura

Os hiperlinks, característica importante do jornalismo on-line, encontram-se em alguns textos e permitem que o internauta tenha acesso à conteúdos relacionados, como sites de entidades de acolhimento e de defesa dos imigrantes.

A estrutura e as características do layout do site foram pensadas para tornar a informação jornalística fácil de ser acessada. Todas as escolhas levaram em consideração a ideia de desenvolver um site *clean* e funcional.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos propostos para a execução do projeto foram devidamente cumpridos, seguindo os prazos estipulados pelo orientador.

Como qualquer outro projeto, problemas foram surgindo ao longo do caminho. A metodologia de execução com o emprego de todas as fases do trabalho jornalístico, como a checagem de informação, a elaboração das pautas, o contato com as fontes de informação, a redação e edição dos conteúdos se mostrou um grande desafio.

Apesar de exaustivo, o projeto revelou-se de grande proveito para a formação da autora. Em nenhum outro momento do curso foi possível ter tamanha imersão na prática jornalística.

Além da imersão, o contato direto com as fontes e o maior conhecimento sobre a realidade dos imigrantes foram experiências enriquecedoras.

Um dos momentos mais marcantes durante o desenvolvimento do projeto foi a cobertura do Festival de Música e Poesia do Imigrante. A cobertura teve duração de oito horas, durante esse período foram produzidos vídeos, fotos e entrevistas com as fontes. Conhecer um evento tão rico em que os imigrantes têm a oportunidade de se expressarem através das letras das músicas e poesias talvez tenha sido a melhor experiência que o curso de Jornalismo proporcionou.

A cobertura da 11ª Marcha dos Imigrantes também agregou muito para a formação pessoal e profissional da autora. Na questão profissional, destaca-se o aprendizado e a oportunidade de realizar algo novo, de vivenciar a prática do jornalismo como jamais havia vivenciado. Já em relação ao aspecto pessoal, em diversos momentos durante a marcha foi difícil segurar a emoção ao ver diversos rostos conhecidos e que contribuíram para a realização do projeto como fontes de informação unidos e mostrando a sua força para os moradores da cidade, que muitas vezes ignoram a presença da comunidade imigrante.

Conhecer o trabalho da cantora colombiana Victoria Saavedra, uma das entrevistadas da editoria de “Cultura”, também foi uma das melhores experiências do projeto. Victoria é apaixonada pela cultura latino-americana e suas músicas buscam preservar e enaltecer o estilo de cantoras como Mercedes Sosa, nome pouco conhecido no Brasil, mas exaltado em outros países da América Latina.

A entrevista com a consultora em desenvolvimento social e gênero, Soledad Requena, também foi uma experiência gratificante. Pessoas como Soledad contribuem para que o mundo seja um lugar menos desigual.

O contato com fontes especializadas, como professores em cursos de nível superior, foi um fator complicador para a realização do projeto. Diversos professores se prontificaram a responder as perguntas, porém passados alguns dias, a autora não obteve respostas.

Outro fator complicador em relação à concretização do projeto foi o desenvolvimento do site. Apesar do layout ter sido produzido por uma agência especializada, a autora, com o auxílio do orientador, tomou todas as decisões em relação à arquitetura da informação. Durante o período de execução, por volta de quatro meses, foram realizados contatos semanalmente com o desenvolvedor do site.

A necessidade de realizar diversas viagens para a cidade de São Paulo também se mostrou um desafio. Estima-se que tenham sido realizadas quatro viagens com a finalidade de entrevistar fontes e realizar as coberturas. Em uma dessas idas a São Paulo, quando a autora já estava no local marcado, a fonte informou que não poderia comparecer. Sendo assim, a entrevista teve que ser realizada por telefone.

Pelo fato dos imigrantes não dominarem a língua portuguesa, a compreensão durante algumas entrevistas ficou prejudicada, porém nada que tenha interferido na qualidade do projeto, já que a autora possui noções de espanhol.

Apesar das dificuldades, o resultado final cumpriu o objetivo que norteou a execução do projeto, ou seja, transformar os imigrantes latinos em protagonistas do relato jornalístico.

A colaboração de algumas pessoas foi essencial para a concretização do projeto. Para que o site pudesse atingir um número maior de imigrantes, foram disponibilizadas versões em espanhol de todos os conteúdos. Como a autora não é fluente na língua, a jornalista formada pela Unesp, Tayane Abib, realizou a revisão das traduções.

Como salientado, o projeto se mostrou de grande proveito para a formação profissional da autora.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAPTISTA, D. M. T. **Nova onda de imigração atrai para São Paulo latino-americanos e africanos**. São Paulo, Folha de S.Paulo, 23 jan. 2015. Entrevista a TV Folha.

BENTES, I.. **Midialivristas, Uni-vos!**. Lugar Comum (UFRJ), v. 25-26, p. 137-141, 2008.

BAENINGER, Rosana. **O Brasil no Contexto das Migrações Internacionais na América Latina**. In: Rosana Aparecida Baeninger; Fausto Brito. (Org.). População e Políticas Sociais no Brasil: os desafios da transição demográfica e das migrações internacionais. 1ed.Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), 2008, v. 1, p. 248-265.

CABRAL, M. S. A.. **A Reportagem Como Gênero Jornalístico**. RIO DE JANEIRO: SUMMUS, 1986, p.130.

MANETTA, A.. **Bolivianos no Brasil e o discurso da mídia jornalística**. In: Rosana Baeninger. (Org.). Imigração Boliviana no Brasil. 1ed.Campinas: NEPO/UNFPA, 2012, v. 1, p. 1-314.

MARQUES DE MELO, José. **Jornalismo Opinativo**: gêneros opinativos no jornalismo brasileiro. 3ª ed. Campos do Jordão: Mantiqueira, 2003.

MEDINA, Cremilda de Araújo. **Entrevista o diálogo possível**. São Paulo: Ed.Ática, 2002.

MELO, JOSÉ MARQUES DE; Assis, Francisco de. **Gêneros e formatos jornalísticos**: um modelo classificatório. Intercom (São Paulo. Online), v. 39, p. 39-56, 2016.

OLIVEIRA, Gabriela Camargo de. **A segunda geração de latino-americanos na cidade de São Paulo**: a questão do idioma. Revista Interdisciplinar de Mobilidade Urbana, Brasília, Ano XXII, n. 42, p. 213-230, jan. /jun. 2014.

PALACIOS, Marcos; MIELNICZUK, L. ; BARBOSA, Suzana ; RIBAS, Beatriz ; NARITA, S. . **Um Mapeamento de características e tendências no jornalismo**

online brasileiro e português. Comunicarte, Aveiro- Portugal, v. 1, n.2, p. 160-171, 2002.

PINHO, J.B. **Jornalismo na internet:** planejamento e produção de informação on-line. São Paulo: Summus, 2003.

VILAS-BOAS, Sergio. **Perfis: o Mundos dos Outros / 22 Personagens e 1 Ensaio.** 3ª. ed. São Paulo: Manole, 2014. v. 1.500, p. 287.

SOUSA, Jorge Pedro. As notícias e seus efeitos. As teorias do jornalismo e dos efeitos sociais dos media jornalísticos. Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação, 1999. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-pedro-jorge-noticias-efeitos.html>. Acesso em: 07 dez. 2017

8. APÊNDICES

Esquema de pautas simplificado

PAUTAS	EDITORIA	ENCAMINHAMENTO	FONTES
6º Festival de Música e Poesia do Imigrante	Cultura	Evidenciar práticas de apoio a manifestação cultural dos imigrantes a partir da cobertura do 6º Festival de Música e Poesia do Imigrante. O evento é organizado pelo Centro de Apoio e Pastoral do Migrante (CAMI) e é voltado para artistas migrantes que desejam divulgar seus trabalhos nas modalidades de música e poesia.	imigrantes artistas organizadores do evento
Entrevista com a cantora colombiana Victoria Saavedra	Cultura	Evidenciar o estilo musical da cantora, os temas tratados em suas músicas e o seu recém projeto, uma websérie chamada “Latinas”, que tem como objetivo aproximar o Brasil do contexto latino americano a partir da apresentação de trabalhos de musicistas mulheres.	Victoria Saavedra
Grupo Folklórico Kantuta Bolívia	Cultura	Mostrar a presença de um grupo na cidade de São Paulo que busca preservar	presidente do Grupo

		a cultura da Bolívia a partir da representação de danças tradicionais.	integrantes do Grupo
Imigrantes latinos na Feirinha da Madrugada	Trabalho	Mostrar os problemas enfrentados pelos imigrantes no polo comercial conhecido como Feirinha da Madrugada e a questão da contaminação do solo que pode levar muitos imigrantes ao desemprego.	-trabalhadores imigrantes
Entrevista com Carlos Gomez	Trabalho	A entrevista tem como objetivo evidenciar o fato de que os imigrantes estão buscando fontes alternativas de renda, além de mostrar um pouco sobre a culinária colombiana. A culinária é um importante aspecto da cultura de qualquer país.	Carlos Alberto Gomez, proprietário de um food truck de comida típica colombiana
Entrevista com Ronald Soto	Trabalho	Ressaltar o trabalho realizado pela Associação de Trabalhadores Bolivianos da Rua Coimbra, as dificuldades e conquistas da atual gestão e as principais demandas dos comerciantes.	Ronald Soto, presidente da associação
Perfil – Soledad Requena	Trabalho	Ressaltar a trajetória de Soledad, as dificuldades enfrentadas por ela ao	Soledad Requena, consultora em

		chegar ao Brasil e o seu trabalho na luta pelo reconhecimento dos direitos das mulheres imigrantes.	desenvolvimento social e gênero
Eleições estaduais na Venezuela	Países	A entrevista apresentará e discutirá alguns pontos envoltos no processo eleitoral da Venezuela, como, por exemplo, a acusação por parte dos antichavistas de que as eleições estaduais foram fraudulentas.	Carolina Silva Pedroso, mestre em Relações Internacionais e pesquisadora da política venezuelana
Acordo de paz entre as FARC e o governo colombiano	Países	A reportagem ressaltará as possíveis implicações da participação política das FARC na Colômbia e as críticas por parte de alguns setores da sociedade colombiana em relação à efetividade do acordo de paz.	Rafael Villa, professor do Departamento de Ciência Política da USP
Volta de Cristina Kirchner à política argentina	Reportagem	A reportagem abordará o cenário político atual da Argentina com a possibilidade da ex-presidente Cristina Kirchner ocupar uma cadeira no Senado. A vitória da peronista pode representar a sua volta à	Luís Fernando Ayerbe, doutor em História Social Hernán Neyra, professor de Economia na Universidade de Buenos Aires

		presidência do país em 2019.	
Alunos imigrantes em escolas públicas de São Paulo	Política	Mostrar como ocorre o processo de integração entre os alunos imigrantes e os alunos nativos. Será evidenciado na reportagem as possíveis dificuldades enfrentadas pelos alunos imigrantes, relacionadas, principalmente, ao desconhecimento em relação à língua portuguesa. Para a elaboração da reportagem, serão feitas visitas a duas escolas públicas: a Escola Estadual Eduardo Prado, localizada no bairro do Brás e a Escola Municipal João Domingues Sampaio, localizada na Vila Maria, zona norte de São Paulo. A escolha das escolas se explica pelo fato da primeira apresentar um número expressivo de alunos imigrantes (80%) e a segunda desenvolver dois projetos que tratam do assunto da imigração.	professores e diretores das escolas Alunos imigrantes Maria Cristina Novaes, professora de Geografia e responsável pelos projetos de integração desenvolvidos na Escola Municipal João Domingues Sampaio

Projeto de lei estadual para imigrantes	Política	Mostrar os principais pontos presentes na proposta de lei estadual, como a possibilidade de participação política dos imigrantes, os objetivos da lei e de que forma eles serão viabilizados.	voluntários do CDHCl que estão envolvidos no processo de construção da lei
Nova Lei de Migração	Política	Abordar os avanços e os retrocessos da nova Lei de Migração e as principais críticas de pessoas e entidades que lidam diretamente com a questão da imigração.	Luis Benavides, advogado engajado na questão da imigração
“Grito dos Excluídos”	Política	Abordar a origem da mobilização popular e as principais reivindicações dos imigrantes em 2017.	organizadores do evento
Marcha dos Imigrantes 2017	Política	Ressaltar as demandas dos imigrantes evidenciadas na marcha, a participação no evento e a visão dos imigrantes presentes na marcha	organizadores do evento e imigrantes que participaram da mobilização